



Vacina é a melhor forma de prevenção da pneumonia

Vacina é a melhor forma de prevenção da pneumonia

Opinião / 12/11/2018 - 07h00

Marta Moura (*)

A pneumonia é uma doença relativamente comum no Brasil e no mundo e talvez por isso não seja tratada com devida atenção. Ela é a principal causa de mortes por infecção entre crianças menores de 5 anos de idade. Incluindo os adultos, a pneumonia é o terceiro fator de mortalidade no Brasil, atrás apenas dos males cerebrovasculares e do infarto do miocárdio. No mundo, a doença infecciosa está relacionada a 70% dos casos fatais envolvendo pessoas com mais de 70 anos. O dia 12 de novembro, Dia Mundial da Pneumonia, é a data escolhida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para lembrar todos os países sobre os riscos dessa doenças.

A forma bacteriana da pneumonia é causada pelo streptococcus pneumoniae, também conhecida como pneumococo. O organismo se aloja nos pulmões, causando irritação, tosse seca, catarro e febre alta, dentre outros sintomas. Na maioria das vezes, não há complicações, mas os casos mais graves podem levar à morte.

Existem diversos fatores que contribuem para o contato com as bactérias que provocam pneumonia e para a evolução da contaminação, como dentes em mau estado de conservação, tabagismo, ingestão abusiva de álcool e mau estado nutricional.

No entanto, o pneumococo pode ser transmitido de uma pessoa para outra por meio de gotículas de secreção eliminadas no processo de respiração, de falar, da tosse ou espirros, assim como ocorre como o vírus influenza, da gripe. E, principalmente no caso das crianças, é bastante difícil garantir que não haja contato próximo com outros indivíduos infectados. Ou seja, a melhor opção atualmente para a prevenção da pneumonia é a vacina, mais especificamente, a pneumocócica 13 valente (VPC13).

Ela previne cerca de 90% das formas mais graves da doença, causada por 13 sorotipos de pneumococos, que também são responsáveis por outras infecções, como sinusite, otite, meningite e até sepse (infecção generalizada). A vacina tem nível de segurança bastante satisfatório, pois é uma dose inativada, portanto, que não tem como causar as doenças, além de não necessitar de cuidados especiais antes da vacinação.

No sistema público, é aplicada a vacina Pneumocócica-10 valente para crianças aos 2 e 4 meses e uma dose de reforço aos 12 meses. Porém, ela não protege contra três cepas de bactérias, que, segundo estudos, são os tipos mais graves e predominantes nos casos registrados de pneumonia.

Mesmo estando fora da faixa coberta pela saúde pública, é recomendada a aplicação de pelo menos uma dose da vacina VPC13 em crianças entre 2 e 5 anos e adultos a partir dos 50 anos de idade, com o objetivo de reduzir a circulação do pneumococo nas comunidades.

A vacina contra pneumonia possui um ótimo benefício. Quanto mais pessoas imunizadas, menor a possibilidade de aumento do número de vítimas de uma doença aparentemente corriqueira, mas que apresenta um risco significativo para crianças e idosos.

() Responsável técnica de Vacinas do Laboratório Lustosa*

VACINA É A MELHOR FORMA DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA

A pneumonia é uma doença relativamente comum no Brasil e no mundo e talvez por isso não seja tratada com devida atenção. Ela é a principal causa de mortes por infecção entre crianças menores de 5 anos de idade. Incluindo os adultos, a pneumonia é o terceiro fator de mortalidade no Brasil, atrás apenas dos males cerebrovasculares e do infarto do miocárdio. No mundo, a doença infecciosa está relacionada a 70% dos casos fatais envolvendo pessoas com mais de 70 anos. O dia 12 de novembro, Dia Mundial da Pneumonia, é a data escolhida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para lembrar todos os países sobre os riscos dessa doenças.

A forma bacteriana da pneumonia é causada pelo *streptococcus pneumoniae*, também conhecida como pneumococo. O organismo se aloja nos pulmões, causando irritação, tosse seca, catarro e febre alta, dentre outros sintomas. Na maioria das vezes, não há complicações, mas os casos mais graves podem levar à morte.

Existem diversos fatores que contribuem para o contato com as bactérias que provocam pneumonia e para a evolução da contaminação, como dentes em mau estado de conservação, tabagismo, ingestão abusiva de álcool e mau estado nutricional.

No entanto, o pneumococo pode ser transmitido de uma pessoa para outra por meio de gotículas de secreção eliminadas no processo de respiração, de falar, da tosse ou espirros, assim como ocorre com o vírus influenza, da gripe. E, principalmente no caso das crianças, é bastante difícil garantir que não haja contato próximo com outros indivíduos infectados. Ou seja, a melhor opção atualmente para a prevenção da pneumonia é a vacina, mais especificamente, a pneumocócica 13 valente (VPC13).

A pneumonia é a principal causa de mortes por infecção entre crianças menores de 5 anos de idade

Ela previne cerca de 90% das formas mais graves da doença, causada por 13 sorotipos de pneumococos, que também são responsáveis por outras infecções, como sinusite, otite, meningite e até sepsé (infecção generalizada). A vacina tem nível de segurança bastante satisfatório, pois é uma dose inativada, portanto, que não tem como causar as doenças, além de não necessitar de cuidados especiais antes da vacinação.

No sistema público, é aplicada a vacina Pneumocócica-10 valente para crianças aos 2 e 4 meses e uma dose de reforço aos 12 meses. Porém, ela não protege contra três cepas de bactérias, que, segundo estudos, são os tipos mais graves e predominantes nos casos registrados de pneumonia.

Mesmo estando fora da faixa coberta pela saúde pública, é recomendada a aplicação de pelo menos uma dose da vacina VPC13 em crianças entre 2 e 5 anos e adultos a partir dos 50 anos de idade, com o objetivo de reduzir a circulação do pneumococo nas comunidades.

A vacina contra pneumonia possui um ótimo benefício. Quanto mais pessoas imunizadas, menor a possibilidade de aumento do número de vítimas de uma doença aparentemente corriqueira, mas que apresenta um risco significativo para crianças e idosos.

(*) Responsável técnica de Vacinas do Laboratório
Lustosa